

Vamos entrar em 1978 com a publicação do Boletim nº3 em formato diferente dos Boletins nº1 e 2. O Boletim nº1 foi impresso em papel A4, directamente do material dactilografado. O Boletim nº2 foi impresso em papel B4, após uma redução de cerca de 33% do material dactilografado. Teve-se com este objectivo reduzir os custos na quantidade de papel utilizado assim como na de tinta. Isto foi em parte conseguido só que o papel B4 causou problemas na máquina de offset onde o Boletim é impresso. O Boletim nº3, vem ainda mais retuzido em tamanho, mas a redução fotográfica do texto dactilografado continua a ser de 33%, limite que se considerou viável para uma leitura não fatigante. De resto por questões económicas, não podemos utilizar um tipo de papel superior àquele que vem sendo usado e que garantiria uma melhor resolução, do material impresso.

Claro que os problemas económicos do Boletim são apenas uma faceta restrita da débil situação financeira da maioria das sociedades científicas portuguesas, às quais a Sociedade Portuguesa de Química não faz excepção. Embora, por razões idênticas, as várias sociedades europeias de química comecem a unir esforços que se traduziram já em 1977 pela publicação conjunta de uma revista de química - *Journal of Chemical Research-conditionalismos de vária ordem, bem conhecidos de todos, manterão a S.P.Q. por mais alguns anos a necessitar de publicações nacionais onde os químicos portugueses, e não só, divulguem os resultados dos seus trabalhos.*

Mas para isso é preciso dinheiro...

A.M.Lobo

AVISO

Contribuições para o próximo Boletim deverão ser remetidas até 31 de Abril para:

Boletim da Sociedade Portuguesa de Química
Av.^a da República, 57-49., Lisboa-1, PORTUGAL